

## INDICADORES EDUCACIONAIS DE ALUNOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUÍDOS EM ESCOLAS DO CAMPO DE MATO GROSSO DO SUL

SANTOS, Bruno Carvalho dos<sup>1</sup> (bruno\_carvalho1@hotmail.com.br) Bolsista PIBIC (CNPQ) do curso de Psicologia da Universidade Federal da Grande Dourados; NOZU, Washington Cesar Shoiti<sup>2</sup> (WashingtonNozu@ufgd.edu.br)

<sup>1</sup>Discente do curso de Psicologia da UFGD – Dourados;  
<sup>2</sup>Docente da Faculdade de Educação da UFGD – Dourados.

### INTRODUÇÃO

A interface entre a Educação Especial e a Educação do Campo é uma área recente e encontra-se em construção. Desde meados dos anos 2000, sobretudo com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, de 2008, o número de matrículas de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, tidos como Público-Alvo da Educação Especial (PAEE), tem aumentado consideravelmente nas escolas do campo (CAIADO; MELETTI, 2011).

Ainda assim, o acesso à educação desse alunado encontra-se permeado de barreiras como por exemplo a diminuição de escolas do campo (TAFAREL; MUNARIN, 2015), que ocorrem anualmente em nível nacional, e também a precariedade do acesso ao transporte e a falta de recursos disponíveis, prejudicando a sua permanência.

Para vislumbrar tal realidade, é necessário acesso a dados específicos que tangenciam o objeto. Dessa forma os indicadores educacionais (com auxílio dos sociais) tem uma importante relevância ao estudo pois conseguem quantificar e demonstrar como se dá tal processo na educação brasileira.

Por ocorrência de um levantamento da região Centro Oeste do Brasil, o presente trabalho visou levantar indicadores educacionais de matrículas de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação incluídos em escolas do campo de Mato Grosso do Sul, no âmbito da Educação Básica, no período de 2007 a 2017.

### METODOLOGIA

Com o fim de alcançar tal objetivo foi necessário o uso dos microdados do Censo Escolar fornecido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) dos anos de 2007 à 2017. Esses dados são levantados anualmente pelo órgão, sendo assim um instrumento relevante para se analisar tal processo de matrículas dos alunos na educação básica de ensino.

Para realizar a leitura e analisar/organizar os microdados foi necessário o uso do *Software Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS).

Foi necessário realizar alguns passos para poder analisa-los iniciando com os dados por estado, em seguida por instituição (se urbana ou rural) e logo após por condição do aluno (se ele é PAEE ou não). Após isso, os dados foram colocados no formato Excel para sua melhor leitura.

### RESULTADOS

Os resultados evidenciam que, no período compreendido, o número de matrículas dos alunos PAEE em escolas do campo no Estado aumentou cerca de 900%, enquanto o número de alunos gerais aumentou cerca de 29% (Gráfico I). Em relação à dependência administrativa, observou-se uma maior concentração do PAEE em escolas do campo municipais e a sua menor ocorrência deu-se em escolas federais (Gráfico II).

Por fim, no que diz respeito às etapas e modalidades de ensino, destaca-se que em 2007 inexistiam matrículas de alunos PAEE no Ensino Médio, na Educação de Jovens e Adultos e na Educação Profissional em escolas do campo sul-matogrossenses. Este panorama altera-se em 2017, com 48 matrículas no Ensino Médio, 21 na Educação de Jovens e Adultos e três na Educação Profissional em escolas do campo do Estado (Gráfico III). Em face dos indicadores, é possível inferir que a interface entre a Educação Especial e a Educação do Campo, considerada neste estudo do ponto de vista do acesso, tem avançado.

Gráfico I: Número de Matrículas de alunos PAEE em Mato Grosso do Sul  
Número de alunos PAEE em escolas do campo

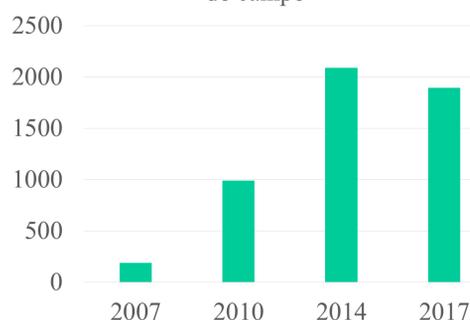


Gráfico II: Número de Matrículas de alunos PAEE por dependência administrativa

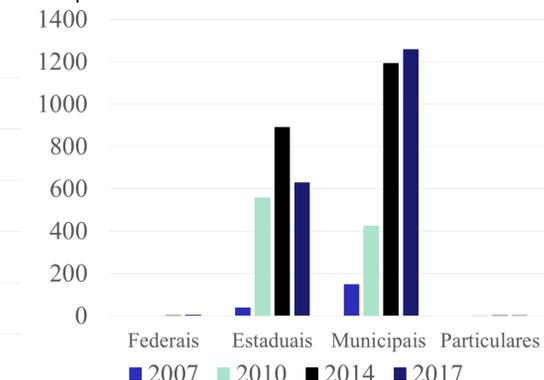
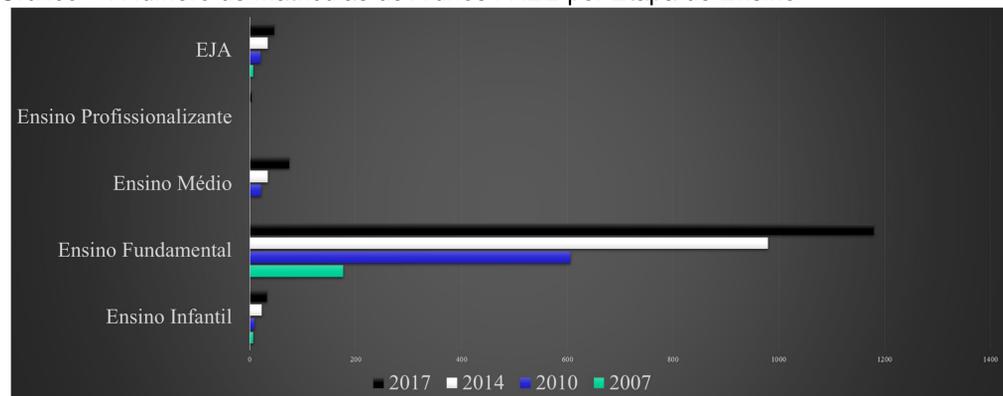


Gráfico III: Número de Matrículas de Alunos PAEE por Etapa de Ensino



Fonte: MEC/INEP. Censo Escolar da Educação Básica: Microdados (2007 à 2017)

### CONCLUSÃO

Mesmo assim, cabe problematizar as restrições de acesso e permanência dos alunos PAEE nas escolas do campo, não levantadas pelos indicadores deste estudo. Trata-se de um desafio futuro para se pensar a garantia de condições de escolarização mais equitativas para esta população

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. **Censo Escolar da Educação Básica – 2007 - 2017**. Acesso em: 08 fev. 2018
- CAIADO, K. R. M.; MELETTI, S. M. F. Educação especial na educação do campo: 20 anos de silêncio no GT 15. *Revista Brasileira de Educação Especial*, Marília, v.17, n.1, Maio/Ago. 2011
- TAFAREL, C.Z.; MANURIN, A. Pátria Educadora e Fechamento de Escolas do Campo: o crime continua. *Revista Pedagógica*, v.17, n.35, Maio/Ago. 2015



Realização:

**UFGD**  
Universidade Federal  
da Grande Dourados

**UEMS**  
Universidade Estadual  
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

**CAPES**

**CNPq**  
Conselho Nacional de Desenvolvimento  
Científico e Tecnológico